

SEMA VAI À SUA CASA

NA QUARENTENA DO COVID-19



ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PAIS E FILHOS



Prefeitura de
SOROCABA

TEMA: DIA DO COMBATE À POLUIÇÃO POR AGROTÓXICOS

EDUCADORA RESPONSÁVEL: CAMILA ALVARES



fb.com/SecretariadoMeioAmbienteSorocaba/



[@sema.sorocaba](https://www.instagram.com/sema.sorocaba)

[HTTP://MEIOAMBIENTE.SOROCABA.SP.GOV.BR/](http://meioambiente.sorocaba.sp.gov.br/)



DIA DO COMBATE À POLUIÇÃO POR AGROTÓXICOS

Nesse momento de isolamento social em que estamos tendo que ficar em casa, nada melhor do que aproveitar essa oportunidade para repensar nossos hábitos de vida e dedicar um tempo para buscar formas mais saudáveis de alimentação.

Dia 11 de janeiro é o Dia do Combate à Poluição por Agrotóxicos, inclusive faz parte do Calendário Oficial de Datas Alusivas ao Meio Ambiente de Sorocaba, instituído pela lei municipal nº 8.812, de 15 de julho de 2009.

Essa data nos lembra que é urgente nos mobilizarmos para o combate dessa forma de poluição que tanto impacta nossa saúde e a nossa biodiversidade. O Brasil está entre os maiores consumidores de agrotóxicos do mundo. E essa não é uma marca da qual devemos nos orgulhar!



**Prefeitura de
SOROCABA**

MAS AFINAL O QUE SÃO OS AGROTÓXICOS?

Agrotóxicos são substâncias usadas para alterar a composição química da fauna ou flora indesejadas para a produção agrícola, controlando espécies consideradas pragas ou doenças, aumentando assim a produtividade das lavouras.

Contudo, o uso excessivo e incorreto de agrotóxicos pode causar sérios danos ao meio ambiente, como contaminação do solo, do lençol freático, dos produtos cultivados e, conseqüentemente, provocar danos à saúde humana e à biodiversidade.



Os agrotóxicos podem ser:

- **INSETICIDAS:** matam insetos indesejáveis; contudo, podem afetar outras espécies importantes, como por exemplo, as abelhas.
- **HERBICIDAS:** matam ervas indesejáveis. O uso inadequado pode contaminar solo, corpos d'água e outros;
- **FUNGICIDAS:** combatem fungos;
- **OUTROS:** desfoliantes (provoca a queda de folhas), fumegantes (combatem bactérias no solo) e raticidas (combatem roedores).



**Prefeitura de
SOROCABA**

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), são registradas 20 mil mortes por ano devido ao consumo de agrotóxicos. O Brasil vem sendo o país com maior consumo destes produtos desde 2008, havendo sérios problemas, como a permissão de agrotóxicos já banidos em outros países e a venda ilegal de agrotóxicos que já foram proibidos.

A exposição aos agrotóxicos pode causar uma série de doenças, dependendo do produto que foi utilizado, do tempo de exposição e quantidade de produto absorvido pelo organismo.



Não é só o homem que é afetado pelo mal uso dos agrotóxicos. Sabemos hoje que muitas espécies no mundo estão sofrendo pelo uso dessas substâncias. A primeira vez que essa questão foi levantada foi em 1962 no livro “Primavera Silenciosa”. O título faz referência ao silêncio causado pela ausência dos pássaros, uma vez que eles estavam morrendo devido à contaminação pelos agrotóxicos. Escrito por Rachel Carson, o livro é considerado o marco do nascimento do movimento ambientalista moderno.

A morte das abelhas também é um fenômeno que vem preocupando cientistas do mundo todos. As abelhas são responsáveis pela polinização de grande parte das plantas. Com a morte das abelhas, muitas outras espécies correm o risco de desaparecerem.



SE ELES FAZEM MAL, POR QUE SÃO UTILIZADOS?

A agricultura sofreu muitas transformações a partir do século XX. A modernização que ocorreu no campo privilegiou as grandes monoculturas, que são grandes plantações de uma única espécie, e trouxe máquinas e agroquímicos visando aumento de produtividade e lucros.

Para se fazer uma monocultura é necessário controlar o aparecimento de pragas, que nada mais são que espécies indesejadas. Observe a natureza, ela é naturalmente diversa, ou seja, não é natural que exista uma única espécie em uma larga extensão de terra. Assim, para que exista uma monocultura, o homem precisa se esforçar para que outras espécies não apareçam. Para isso, ele faz o uso de agrotóxicos.

Outro uso dado aos agrotóxicos é para o controle de doenças. E, mais uma vez, a monocultura é muito suscetível ao aparecimento de doenças que, uma vez instalada, podem se espalhar rapidamente.





Uma outra forma de produzir alimentos é possível?

Sim, populações tradicionais detêm saberes valiosos para o cultivo de alimentos sem uso de agrotóxicos. Esses saberes, aliados aos avanços nas ciências agrárias, permitem a existência de uma agricultura de base ecológica, ou seja, uma agricultura que considera a complexidade da natureza, respeitando e integrando os diferentes elementos existentes num ambiente, possibilitando a criação de sistemas de produção fortes estáveis e equilibrados. Existe até mesmo uma ciência especialmente dedicada ao estudo dessas formas de produção, ela se chama Agroecologia.

A agroecologia integra conhecimentos de agronomia, ecologia, economia e sociologia. Assim, ela busca a criação de sistemas agrícolas que sejam produtivos e, ao mesmo tempo, sustentáveis, protegendo o solo, controlando naturalmente as pragas, promovendo a biodiversidade e contribuindo para a autonomia e a saúde do agricultor.

Além de integrar os conhecimentos de diversas ciências, ela agrega também saberes populares e tradicionais, visando uma agricultura ambientalmente sustentável, economicamente eficiente e socialmente justa.



**Prefeitura de
SOROCABA**



Como podemos ajudar?

Depois de compreender um pouco mais sobre os problemas causados pelos agrotóxicos e entender que existem outras formas de produzir alimentos, você deve estar se perguntando: o que posso fazer para ajudar no combate à poluição por agrotóxicos? Uma das principais formas de contribuir é apoiar a produção agroecológica ou mesmo a produção de alimentos orgânicos.

Alimentos orgânicos são aqueles que são produzidos sem o uso de agrotóxicos e fertilizantes sintéticos. É uma forma de agricultura que respeita os ciclos naturais das plantas, do solo e das demais formas de vidas existentes no campo.

Reconhecer um alimento produzido dessa forma é fácil, eles são identificados com o seguinte selo:



**Prefeitura de
SOROCABA**



MAS ONDE ENCONTRAR?

Além de mercados, os alimentos orgânicos ou agroecológicos podem ser adquiridos em feiras diretamente com os produtores. Em Sorocaba existe a Feira do Produtor Rural. Ela acontece todos os sábados, das 8h às 12h, no Parque "Carlos Alberto de Souza", no Campolim.



Existem também coletivos de compras, como os CSA, sigla do inglês "Community Supported Agriculture", ou seja, "comunidade que sustenta a agricultura", na qual um grupo de pessoas se juntam e combinam com um ou mais agricultores o pagamento de um valor mensal. O grupo pode retirar seus produtos semanalmente fresquinhos.

Também está ficando cada vez mais popular a entrega em domicílio de cestas com produtos variados. Geralmente são organizadas pelos próprios produtores e também oferecem valores justos para todos. Essas práticas permitem um desenvolvimento mais sustentável, apoiando o produtor, que passa a oferecer produtos diretamente ao consumidor. Com isso, criam-se relações mais próximas entre quem produz e quem consome. Todos saem ganhando!

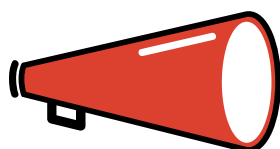
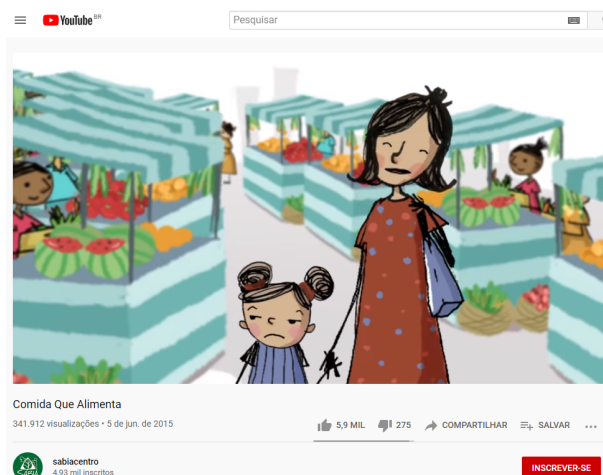


Quer saber mais?

Acesse <https://www.gentequecresce.cnpab.embrapa.br/site.html> e conheça cada pedacinho de uma propriedade rural. O projeto Agroecologia para Gente que Cresce, da Embrapa, visa apresentar a agroecologia ao público infanto-juvenil.

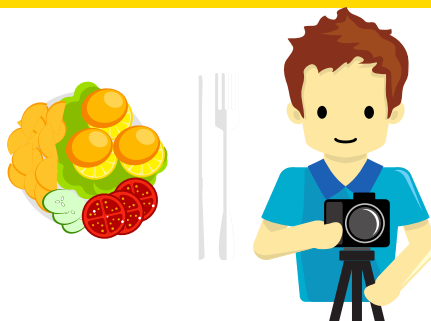
Conheça mais sobre CSA em: <http://www.csabrasil.org/csa/>.

Veja o vídeo **Comida que Alimenta**, do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá, e aprenda um pouco mais sobre agroecologia e a importância de uma boa alimentação.



HORA DO DESAFIO

Que tal contribuir para a divulgação dessa causa? Ao adquirir produtos orgânicos ou agroecológicos, monte um prato bem apetitoso, fotografe e compartilhe nas redes sociais, marcando a Secretaria do Meio Ambiente!



**Prefeitura de
SOROCABA**